

## 232 - A FLORA NACIONAL NA MEDICINA DOMESTICA E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Filipe Alvarez de Oliveira (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis) - [kristalgardens@hotmail.com](mailto:kristalgardens@hotmail.com)

**Introdução:** Visando a conscientização ecológica, a educação ambiental procura compartilhar e disseminar conceitos baseados em praticas sustentáveis, que possibilitem aos seres humanos novos caminhos para a utilização da natureza. Extração de madeira cultivada, exploração de áreas florestais específicas, manejo de espécies animais e vegetais ameaçadas, irrigação econômica em lavouras, entre muitas outras atitudes mostram que é possível o uso correto e consciente de recursos naturais sem que haja prejuízo para aquele que capta do meio algum valor, ou para o próprio meio ambiente que sofre a intervenção humana. O conhecimento a respeito das muitas ervas medicinais jaz impregnado na cultura da população Brasileira, especialmente nas comunidades rurais. Tal saber pode ser um importante recurso didático no qual podem ser construídas as bases para um conhecimento transversal, que abarque diversas áreas do conhecimento e possibilite a compreensão da necessidade de um pensamento sustentável.

**Objetivos:** O projeto em questão, acima descrito, tem como objetivo construir um ambiente de troca de informações com adolescentes a respeito das ervas conhecidas e utilizadas na tradicional medicina popular brasileira, de forma que surja um cenário adequado para que conceitos ecológicos e de sustentabilidade sejam compartilhados entre os participantes.

**Métodos:** Para este trabalho, foi adotado o método de PESQUISA-AÇÃO que se mostra adequado para uma análise continua dos efeitos da introdução de um conteúdo pedagógico diferente do que os adolescentes têm no ensino médio tradicional. Neste caso, as ervas medicinais formaram a base do conteúdo, e ao longo de um semestre, uma vez por semana, dinâmicas de uma hora e meia de duração, tiveram caráter de encontros (ao ar livre ou em sala de aula) onde foram levantados junto aos adolescentes os conhecimentos a respeito de plantas medicinais. Por meio de debates a respeito de temas ecológicos, conceitos de ecologia e sustentabilidade foram compartilhados. Um canteiro de garrafas PET foi feito para que os alunos pudessem plantar uma erva medicinal cada um. Foram preparados chás, sabonetes e loções a base das ervas estudadas. Desta forma procurou-se evidenciar a importância da natureza, como ela está intimamente relacionada com o cotidiano do ser humano, e de como o homem depende da natureza para sua existência.

**Resultados:** Aparentemente os objetivos estabelecidos foram atingidos, já que uma consciência ecológica, ainda que infantil, foi despertada. Isso pode ser verificado no fim do semestre. Uma tênue mudança ocorreu no comportamento dos adolescentes, que inicialmente demonstravam desapego total pela natureza. Essa mudança se patenteia no evidente e novo interesse pelos remédios de plantas demonstrado pelos alunos.